



ELEIÇÕES 2026

# Bolsonaro confirma Flávio para “resgatar” o Brasil

Em carta escrita de próprio punho, ex-presidente reitera o apoio à entrada do filho na corrida pelo Planalto no ano que vem. No texto, cita “cenário de injustiça” e ressalta que objetivo da indicação é “não permitir que a vontade popular seja silenciada”

» FERNANDA STRICKLAND

RS/Fotos Públicas

O ex-presidente Jair Bolsonaro — submetido, ontem, a cirurgia para tratar uma hérnia — reafirmou a pré-candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), à Presidência da República em 2026. Em carta escrita de próprio punho e lida pelo parlamentar, o ex-chefe do Executivo disse que entrega “o que há de mais importante na vida de um pai: o próprio filho para a missão de resgatar o nosso Brasil”.

Flávio apresentou a carta na frente do hospital DF Star, onde Bolsonaro está internado. Ele disse que ela foi escrita na última terça-feira, quando o ex-presidente ainda estava na Superintendência da Polícia Federal, onde cumpre a sentença de 27 anos de prisão, imposta pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe de Estado e outros crimes.

Ao justificar a indicação, Bolsonaro afirma que enfrentou “duas batalhas” e que estaria pagando “um preço alto com a saúde e com a família” por defender o que considera ser o melhor para o país. “Diante desse cenário de injustiça, e com o compromisso de não permitir que a vontade popular seja silenciada, tomo a decisão de indicar o Flávio Bolsonaro como pré-candidato à Presidência da República em 2026”, escreveu.

Segundo ele, a candidatura do filho busca preservar a representação daqueles que confiaram em seu projeto político, em referência ao eleitorado que o apoiou nas disputas anteriores. Ele frisou que a escolha por Flávio é uma decisão “consciente, legítima e amparada”.

“Ele é a continuidade do caminho da prosperidade que iniciei bem antes de ser presidente, pois acredito que precisamos retomar a responsabilidade de conduzir o Brasil com justiça, firmeza e lealdade aos anseios do povo brasileiro”, escreveu.

Aos jornalistas, Flávio disse agradecer a confiança do pai e ressaltou que ele, os irmãos e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro estão todos “imbuídos, em primeiro lugar, pela saúde dele (Bolsonaro), e depois, para dar continuidade a esse projeto de resgate do nosso Brasil”.

A divulgação da carta ocorre em um contexto de restrições impostas pela Justiça. Por determinação do



O senador Flávio Bolsonaro com a carta, que ele leu na frente do hospital antes da cirurgia do pai

## Passagens bíblicas

A declaração que remete a passagens da Bíblia em que o patriarca Abraão leva seu filho Isaac para ser sacrificado no monte e que o próprio Deus envia seu filho Jesus para morrer por amor à humanidade.

ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), o uso de celulares está proibido no quarto onde Bolsonaro está internado, o que impede manifestações diretas do ex-presidente por meio de redes sociais ou gravações em vídeo.

## “Traições”

Na quarta-feira à noite, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro

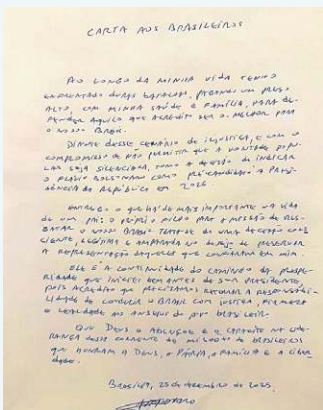
postou um vídeo em suas redes sociais no qual pregou esperança e resistência ante “tempos tenebrosos” no Brasil.

“O ano que em breve se iniciará é muito importante para o nosso país e principalmente para o futuro das nossas famílias. Não se deixe abater pelas maldades, perseverem apesar das traições, ainda que venham das pessoas mais próximas”, enfatizou.

## A mensagem

### “Carta aos brasileiros

Ao longo da minha vida tenho enfrentado duras batalhas, pagando um preço alto, com minha saúde e família, para defender aquilo que acredito ser o melhor para o nosso Brasil. Diante desse cenário de injustiça, e com o compromisso de não permitir que a vontade popular seja silenciada, tomo a decisão de indicar o Flávio Bolsonaro como pré-candidato à Presidência da República em 2026. Entrego o que há de mais importante na vida de um pai: o próprio filho para a missão de resgatar o nosso Brasil. Trata-se de uma decisão consciente, legítima e amparada no desejo de preservar a representação daqueles que confiaram em mim. Ele é a continuidade do caminho da prosperidade que iniciei bem antes de ser Presidente, pois acredito que precisamos



retornar a responsabilidade de conduzir o Brasil com justiça, firmeza e lealdade aos anseios do povo brasileiro. Que Deus o abençoe e o capacite na liderança dessa corrente de milhões de brasileiros que honram a Deus, a Pátria, a Família e a Liberdade. Brasília, 25 de dezembro de 2025.

Jair Messias Bolsonaro”

## Milei compartilha postagem

Bolsonaristas tentam manter em pé a pré-candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) após o ex-presidente Jair Bolsonaro assinar uma carta dizendo que o filho é seu candidato ao Planalto.

Antes do procedimento cirúrgico do pai, Flávio foi ao hospital DF Star, onde Bolsonaro está internado, e leu uma carta escrita pelo ex-presidente.

A carta repercutiu entre aliados próximos de Bolsonaro e foi citada por políticos nas redes sociais, mas o apoio ficou restrito a um grupo de bolsonaristas, e não ecoou em outros setores da direita e do Centrão.

O presidente da Argentina, Javier Milei, repostou a publicação de Flávio lendo a carta no X, mobilizando o grupo de entusiastas.

“Recebi com muita emoção a carta do meu pai, que carrega fé, confiança e responsabilidade. O desafio é grande, mas com sua bênção e a proteção de Deus, seguiremos no caminho certo pelo Brasil”, diz a publicação do senador repostada por Milei.

Em outro post, republicando o jornalista e influenciador de direita Eduardo Menoni, Flávio escreveu em espanhol: “Vamos libertar o Brasil e toda a América do Sul. Socialismo nunca mais! Basta!”.

O deputado cassado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), outro filho do ex-presidente, comemorou a repostagem do presidente argentino. “Vamossssss!!!! Gracias, Milei”, escreveu Eduardo, com bandeiras do Brasil e da Argentina.

“Flávio recebe não um cargo, mas uma missão: carregar a voz de milhões, sustentar valores, honrar uma história escrita sob perseguição e coragem”, afirmou o deputado Mario Frias (PL-SP).

O líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN), também expressou seu apoio a Flávio, apesar do racha na direita sobre a sucessão do Palácio do Planalto em 2026.

“Conte comigo, Pr. Bolsonaro!!! Vamos lutar juntos para resgatar e reconstruir o Brasil com Flávio presidente”, escreveu o parlamentar na rede social X.

# Médicos vão avaliar soluços

A equipe médica que atende o ex-presidente Jair Bolsonaro informou que a **cirurgia** de ontem, para correção de uma hérnia inguinal bilateral, ocorreu sem contratempos, mas disse que não foi realizado nenhum procedimento específico para conter as crises de soluços que o ex-chefe do Executivo vem apresentando nos últimos meses. A possibilidade, no entanto, segue em avaliação e pode ser considerada nos próximos dias.

“Optamos, por questão de precaução, observar nesses próximos dias para ver a necessidade desse procedimento”, afirmou o cardiologista Brasil Ramos Caiado. Ele destacou que o soluço é uma preocupação recorrente tanto para a equipe médica quanto para o próprio ex-presidente.

A operação de ontem, no

## Prisão domiciliar

O cardiologista Brasil Caiado afirmou que a equipe médica vê “passo a passo” a questão da recomendação de cumprimento de prisão domiciliar. “Essa questão mais técnica, a gente vê passo a passo. O que a gente pode falar é como foi a cirurgia hoje (ontem) e observar a evolução nos próximos dias. Mais do que isso, acho que seria imprudente da nossa parte”, disse.

hospital DF Star, teve duração aproximada de três horas e meia e transcorreu dentro do esperado, conforme os especialistas.

O cirurgião Cláudio Birolini informou que a previsão inicial é de um período de recuperação que varia entre cinco e sete dias. Ele acrescentou que a equipe ainda vai avaliar os próximos passos do pós-operatório, incluindo a definição sobre o momento adequado para a alta hospitalar.

Bolsonaro foi internado na quarta-feira para a realização de exames e preparo pré-operatório. A hospitalização foi autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), após perícia da Polícia Federal apontar a necessidade da intervenção médica.

Embora classificada como eletiva, a cirurgia foi indicada para evitar o agravamento do quadro e possíveis complicações. Realizado

sob anestesia geral, o procedimento teve como objetivo reposicionar o conteúdo abdominal e reforçar a musculatura da região da virilha, área afetada pelo enfraquecimento da parede abdominal.

Além da correção da hérnia, a equipe médica avalia a realização de um bloqueio anestésico do nervo frênico, alternativa terapêutica que pode ser utilizada para tratar as crises persistentes de soluços. O momento mais adequado para essa intervenção ainda não foi definido.

Durante a internação, o ex-presidente está acompanhado pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Os filhos Flávio e Carlos Bolsonaro também estiveram no hospital ao longo do dia, acompanhando o boletim médico e a evolução do quadro clínico. (FS)

AFP



O médico Cláudio Birolini afirmou que a cirurgia ocorreu como previsto